



# SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG - JULHO 2018 - ANO XVIII Nº 221

## Jubileu Diaconal de Prata

Há 25 anos a Arquidiocese de Mariana ordenava o seu primeiro Diácono Permanente. A vida e a dedicação nos trabalhos pastorais da Igreja, assumidas de uma maneira edificante por ANTÔNIO RODRIGUES DO PRADO, despertaram no Servo de Deus, Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, a iniciativa de convidá-lo para se tornar Diácono.



Foi o próprio Dom Luciano que orientou o processo formativo, através do aprimoramento acadêmico e reflexão pastoral, bem como por meio dos contatos

com a família que acolheu com fé amadurecida a graça da vocação. Sua Escola Diaconal transcorreu acrescida de retiros espirituais e engajamento em intensas experiências no campo da evangelização.

Quem é o Prado? Uma vida que foi se fazendo diaconal! Nascido em Itaguara, Minas Gerais, aos 29 de janeiro de 1935, desde cedo aprendeu com seus pais, Alvim e Lazarina, a amar a Igreja e dedicar tempo e vida à obra da evangelização. O trabalho o fez percorrer várias cidades: Belo Horizonte, Januária, Ponte Nova, Conselheiro Lafaiete, Pará de Minas, Carandaí e, finalmente, Barbacena. Em todos os lugares por onde passou, o mesmo engajamento na vida da Igreja! Em Januária, conheceu Wanilda com quem se casou e, juntos, se tornaram verdadeiros apóstolos na vida pastoral das paróquias onde viveram. No mesmo caminho de participação, encontramos seus três filhos e os netos.

O Diaconato está presente na Igreja Católica desde as primeiras Comunidades. Ao ler sobre os questionamentos surgidos entre os cristãos de origem grega e os de origem hebraica, quanto à assistência oferecida a eles por parte dos Apóstolos, notamos como para terem mais tempo na sua missão, eles escolhem sete homens idôneos para exercer o diaconato, o serviço da caridade. (At 6,1-7).

Não é tão recente, mas, de alguns tempos para cá, a Igreja assumiu de novo este espaço de participação em sua presença missionária. Alguém pergunta: qual é mesmo a missão do Diácono hoje? O Diácono está ligado à missão do Bispo, para colaborar no serviço da caridade, da evangelização, mais perto dele. Ele recebe o primeiro grau do Sacramento da Ordem, participa do Sacerdócio Ministerial de Cristo. Cabe-lhe a missão de pregar a Palavra de Deus, em nome da Igreja; assistir e abençoar os Casamentos como testemunha qualificada; administrar o Sacramento do Batismo; abençoar as pessoas em nome de Deus; dar a bênção com o Santíssimo Sacramento e atuar, pastoralmente, incardinado à Arquidiocese.

Ocorrida no dia 29 de junho de 1993, a Ordenação do Diácono Prado reforçou os traços de uma Igreja em saída missionária, que vai às periferias existenciais, sociais e econômicas. O Diácono Prado prossegue fazendo o bem, através de sua vasta experiência eclesial, austera dedicação e invejável disposição ao trabalho, cotidianamente, por um perfil que o configura entre os mais ilustres membros de nossa Igreja Particular, verdadeira honra do Clero Marianense.

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

## Seja Bem-Vindo Dom Airton!



No dia 23 de junho p.p., Dom Geraldo Lyrio Rocha entregou o Cajado Pastoral a Dom Airton José dos Santos, ocasião em que canonicamente foi empossado como Décimo Quarto Bispo e Sexto Arcebispo da Igreja Particular de Mariana.

Acolhemos o novo Arcebispo como um verdadeiro presente de Páscoa, pois a publicação de sua nomeação se deu no Tempo Pascal.

## Agenda

- 2 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 2 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
- 3 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 7 - Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística - 14h30
- 10 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 10 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 12 - Conselho Comunitário de Pastoral - Passos
- 14 - Ministério da Esperança - Ed. Padre Carlos - Sala do Sagrado
- 15 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 15 - Participação da Paróquia Santa Rita: Novena de São Silvestre - 19h
- 16 - Festa de Nossa Senhora do Carmo: Colégio e Santuário
- 18 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 18 - Formação para agentes da PASCUM - Ed. Padre Carlos - 19h
- 23 - Conselho Comunitário de Pastoral - Comunidade de Lourdes
- 23 a 26 - Retiro Espiritual do Clero - Mariana
- 24 - Conselho de Assuntos Econômicos - Paroquial: Sala Dom Geraldo
- 25 a 29 - Acampamento Maanaim - Sítio Remanso
- 26 - São Joaquim e Sant'Ana: Dia dos Avós
- 27 - Plenária da Reflexão - 19h30 - Com. São Vicente de Paulo
- 31 - Conselho Paroquial de Pastoral: Sala Dom Geraldo Lyrio

# CANTINHO AMIGOS

**Da: PASCOM**  
**Para: Aniversariantes do mês**

Soprando Velinhas!

- Maria Aparecida Braga, Pedro Lopes Rodrigues (2);
- Maria do Carmo Lélis, Maria Helena Monteiro (6);
- Otacílio Maciel, Celinha Gomes (9); Dora Fernandes, Ludovina e Luciene Milagres (10); Francisco Simplício, Zenite Geralda Aquino (11); Mônica Santana, Mundico Pereira (12); Filomena Gonçalves (14);
- Maria do Carmo Ramos, Silvana Bahia (17);
- Rita de Lélia, Dimas Diogo (18);
- Francisco Gomes (20); Irmã Geraldinha (23);
- Padre Vanderlei Santos Souza (26);
- Elaine de Oliveira Moreira (28);
- Francisco Cardoso da Silva (29);
- José Maria Gomes Neto (30)

## NA CASA DO PAI

- Adalberto Lopes Gonçalves
- Almir Ferreira Tormen
- Ana da Silva Teixeira
- Antônio José Bonifácio
- Arlete Resende Araújo
- Arlindo Fontes Cardoso
- Benedito de Paula Bezerra
- Cacilda Aparecida da Silva
- Carlos da Silva
- Carmem Calixta Quaresma
- Dário de Miranda
- Divina Maria Viana
- Edson Félix da Silva
- Ester Silveira Couto
- Fernando Alves de Souza
- Francisco Antônio da Silva Filho
- Francisco Tristão da Silva
- Geraldo Magela Sena Fernandes
- Geraldo Moreira de Oliveira
- Gerardo Barríos
- Giovanna Vella Calcara
- Helenice Azevedo Rubim
- Ivone Maria Rodrigues
- Jacinto Anselmo Ferreira
- Joana Batista de Arruda
- João de Souza Freitas
- João Gomes Martinho
- João Moreno
- Joaquim Saraiva da Silva
- José Braga Quintão
- José Celito Alves da Silva
- José da Costa Lisboa
- José Dário de Miranda
- José Estevam
- José Geraldo Dias de Andrade
- José Jorge de Sales
- José Ladeira da Silva

- Jurandir Ventura Gonçalves
- Landina Firmino Machado
- Leanir Bulbio Gravel
- Lourdes Granzinoli
- Luciano Albano Fernandes
- Maria Agripina do Carmo
- Maria Alice Soares Martins
- Maria Benedita de S. Bezerra
- Maria Célia Lopes Pinto
- Maria Conrado de Souza
- Maria da Conceição de Paula
- Maria das Graças R. de Freitas
- Maria de Lourdes Castro Silva
- Maria de Lourdes F. Galvão
- Maria de Lourdes Ventura
- Maria Helena Parreira de Sousa
- Maria Odete Finamore
- Mateus de Sousa Valente
- Miguel Toledo
- Natanael Teixeira Lopes
- Natham Moretshom Barcellos
- Padre Paulo Neves de Oliveira
- Paulo Henrique da Fonseca
- Regina Duarte de Barros
- Rita de Cássia Gomes de Oliveira
- Ronald Gava
- Sebastião Agripino Ribeiro
- Sebastião da Silva Dantas
- Sebastião dos Reis Condé
- Sebastião Honório
- Sidmar Rosa Santos
- Tânia Mara Faria Monteiro
- Thiago Ferreira Carvalho
- Valdivina Maria de Jesus
- Valério de Paula Muniz
- Valter Fernandes Silva
- Waldir Gomes da Cruz

## O Espírito Santo na Vida da Igreja

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\*

Notável promessa aquela que Cristo fez aos apóstolos: “Digo-vos a verdade: é melhor para vós que eu vá, porque se não for, o Confortador não virá a vós; mas se eu for, enviar-vô-Lo-ei. E assim que Ele tiver chegado, redarguirá ao mundo quanto ao pecado, quanto à justiça e quanto ao julgamento” (Jo 16,7-9). No dia de Pentecostes (Atos 2,1-13), esta promessa se realizou. Poderosa e irresistível foi a ação do Espírito Santo sobre os apóstolos de Cristo, sobre os seus sucessores e sobre todos os batizados.



A história mostra que se tornou uma realidade o que afirmara o Divino Mestre. As nações foram ensinadas e os povos cristianizados. A fé na pessoa do Messias submeteu as inteligências aos admiráveis ensinamentos de Sua doutrina e floriram as virtudes. Os espíritos nobres e os corações briosos de milhares de seguidores de Jesus têm, através dos tempos, reservado a Ele um amor desconhecido das idades antigas e jamais igualado à dileção dedicada a qualquer outro personagem. Isto, não obstante as forças do mal sempre se coligarem contra a Igreja, cuja História começou no Cenáculo. Aliaram-se sempre as forças do inferno, mas nem o endeusamento da riqueza, o sensualismo, nem as políticas humanas ou os governos ateus cantaram vitória contra o célebre Galileu, pois Este enviara desde o princípio o Espírito Santo com Seus sete dons para sustentar os seus fiéis na pugna contra as potências diabólicas. Luta universal e sem tréguas, que ainda hoje continua em todas as regiões, mas os seus discípulos sempre impelidos e dirigidos pelo Espírito Santo saem vencedores, firmes no que disse Jesus: “No mundo tereis aflições. Mas tende coragem! Eu venci o mundo” (Jo 16,33). Os apóstolos viram levantar-se contra eles todos os poderes da terra. Proibiram-lhes que falassem do Salvador e de sua doutrina; foram perseguidos, lançados nas prisões públicas, sentenciados a morte, devorados pelos animais ferozes. Depois, outros mártires também derramaram o sangue e morreram nos suplícios, mas Cristo foi diuturnamente conhecido e adorado pelo mundo afora. Brilharam nesta terra os exemplos dos grandes santos de todas as idades, de todas as condições sociais, mostrando o vigor e a beleza do Evangelho. Seus trabalhos, suas abnegações, suas imolações pelos semelhantes, sua fidelidade aos preceitos divinos provam claramente que o Espírito Santo enviado por Jesus nunca deixou de atuar santificando as almas, purificando os corações com seus dons e carismas. Para conseguir resultado tão grandioso como a santidade no seio da Igreja, era necessária a presença do Espírito Santo, iluminando as inteligências, purificando os corações, fortificando as vontades. A verdade é que graças à ação do Espírito Santo, o Redentor tem sido conhecido e amado em todas as nações. A cruz que um dia iluminou a colina do Calvário se acha plantada em todos os continentes. Foi graças ao Espírito Santo que a doutrina de Jesus se fez conhecida e praticada por toda parte. Não faltaram nunca semeadores das mensagens do Filho de Deus, e ressoou nas mais longínquas regiões o clamor triunfante: “Cristo vive, Cristo reina, Cristo impera”! No momento de separar-se de Seus discípulos, Cristo indicou-lhes a missão a que estavam destinados: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações” (Mt 28,19). A história não registra em seus anais ordem mais prodigiosa, projeto mais arrojado e de mais difícil execução do que esta determinação do Filho de Deus aos Seus primeiros discípulos. A ambição humana nunca exigiu tanto e nunca pretendeu obter uma universalidade semelhante, tanto mais quanto essa universalidade gozaria de uma perpetuidade incomparável, pois o mesmo Cristo acrescentou: “Eis que estarei convosco todos os dias até o fim dos séculos” (Mt 28,20). É que Jesus sabia que a força do Espírito Santo desceria sobre Seus epígonos, e eles seriam suas testemunhas até as extremidades da terra. Eis porque a Igreja nunca deixou de invocar e de implorar: “Vinde Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor”. Este fogo abrasador, que não se extingue nunca, é a garantia da vitória dos cristãos, e a certeza da prevalência do bem contra o mal, e a razão de ser de toda santidade que impera lá onde Jesus é conhecido e amado.

\*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

## SEMEANDO

**Endereço para correspondência:**

santuariosrc@tdnet.com.br  
santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
Site:www.santaritavicosa.com.br

Secretaria Paroquial  
Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
Casa Paroquial  
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

**Colaboradores:** Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

Equipe:

Eliane  
Maura  
Miguel Rozado  
Neil  
João Batista  
Diácono Ronaldo  
Padre Dionê

## Estratégias para os Agentes da Pastoral do Dízimo

Após o Concílio Vaticano II, os leigos passaram a ser entendidos como Evangelizadores do Reino, para serviço de edificação e animação de nossas comunidades, com generosidade e competência.



Evangelizar é vocação essencial da Igreja.

Cumprimos o mandato de Jesus: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a todas as pessoas" (Mc 16,15). Para nossa Igreja ser essencialmente missionária, precisamos contar com agentes que estimulem as pessoas, as pastorais, os movimentos, os grupos e as comunidades, levando-os ao conhecimento claro de Deus, a uma vivência saudável e eficaz da fé.

Entregar os envelopes na casa dos dizimistas não deve ser a única ou a mais importante função dos agentes de pastoral. "A Pastoral do Dízimo necessita de pessoas apaixonadas pelo Reino, com caminhada de Igreja e disponibilidade para a missão, ...". Para que isso se realize, são necessárias algumas estratégias:

### 1) Fazer a experiência dizimal

Espera-se que todos os agentes contribuam com o dízimo. O testemunho de dizimista talvez esteja entre as contribuições mais importantes que a comunidade eclesial pode receber. A experiência dizimal precisa ser uma realidade na vida do agente, caso contrário, este não participará com satisfação e nem convencerá outras pessoas.

### 2) Estar sempre motivado

Com objetivos claros, o agente motivado contagiara a todos, que farão, com alegria, a experiência dizimal.

### 3) Tornar o Dízimo conhecido

Ao expor os benefícios do dízimo, apresente as dimensões religiosa, eclesial, social/caritativa e missionária, com linguagem clara e sucinta. Assim agirá com eficácia, e os paroquianos poderão apreciar a sua essência.

### 4) Conscientizar os paroquianos

Deixar claro que o dízimo só será autêntico se nascer de um coração fecundo: a Palavra de Deus. A correta aplicação do dízimo é essencial e deve priorizar a ação evangelizadora e a clareza na prestação de contas.

### 5) Formação permanente

Organizar um ciclo de formações que favoreçam aprendizado prático e teórico sobre o assunto.

### 6) Trabalhar em equipe

É preciso avaliar a atual equipe; encarar-la como um time. Se os jogadores estão fora das suas posições ou se há um jogador ruim, é provável que este jogo seja perdido. O grupo precisa ter habilidade. Enfim, é importante que os agentes da Pastoral do Dízimo sejam bem formados, entrosados e atuem em equipe.

#### Trabalho de grupos

1. Como está a Pastoral do Dízimo em nossa paróquia?
2. Há pontos fracos na equipe que precisam ser corrigidos? O que fazer para superá-los?

#### Momento de reflexão (Pessoal)

1. Como faço meu trabalho na Pastoral do Dízimo? Realizo-o com prazer, alegria e amor ou só por obrigação?
2. Identifico-me com a Pastoral do Dízimo? Sinto-me bem nesta pastoral?

Padre José Afonso Lemos  
Assessor da Pastoral do Dízimo

## Horário de Missas no Santuário

**Segunda-feira:** 15 e 19 horas  
**Terça a Sexta-feira:** 7, 15 e 19 horas  
**Sábado:** 17 horas - Colégio Carmo  
 19 horas - Santuário  
**Domingo:** 7, 10, 15, 18 e 19h30  
**CEI Santa Rita:** terça-feira, 18 horas  
**Casa de Nazaré:** quarta-feira, 18 horas  
**Hospital São Sebastião:** 7 horas (1º e 3º sábados)



## UNIDADE DOS CRISTÃOS

Padre José Cassimiro Sobrinho\*

Na semana que antecede a festa de Pentecostes, a Igreja toda reza pela "unidade dos cristãos". Continua portanto a Oração Sacerdotal de Jesus, na qual Ele pede ao Pai que sejamos um, assim como Ele e o Pai são um, para que o mundo creia (Jo 17, 20-26). Em que consiste esta unidade? Por que devemos nos preocupar com ela? Que podemos fazer para que este objetivo se torne realidade?

1- A unidade opõe-se à divisão, mas não se identifica com uniformidade. Pode haver unidade na diversidade. É o que ensina Santo Agostinho: Nas coisas essenciais, é necessária a unidade; nas coisas acidentais, reina a liberdade; em todas elas se deve cultivar a caridade (*in necessariis, unitas; in dubiis, libertas; in omnibus, caritas*).

No ensinamento de São Paulo, a unidade dos cristãos consiste em sermos solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. "Sede um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança. Há um só Senhor, uma só fé, um só Batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que atua acima de todos, por todos e em todos" (Ef 4, 3-6).

2- Devemos lutar pela unidade dos cristãos por vários motivos: 1º) a unidade é um reflexo da unidade de Deus aqui na terra. No Credo, professamos esta verdade, dizendo: "Creio em um só Deus verdadeiro, Criador do...". Portanto, unidade vem de Deus. Dispersão é obra do diabo, cujo nome significa, etimologicamente, divisão. 2º) Jesus Cristo fundou uma só Igreja, quando disse a Pedro: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja" (Mt 16,18-19). Esta pedra é a profissão de fé que Pedro fez na divindade de Jesus. E esta Igreja, assim edificada, é "una, santa, católica e apostólica". São estas as suas características. "Esta é a casa de Deus, edificada com pedras vivas. Nela, o eterno Pai gosta de morar; seus olhos jamais devem ser ofendidos pelo triste espetáculo da divisão entre seus filhos". 3º) o próprio Senhor rezou pela unidade da Igreja e advertiu que deverá haver um só rebanho e um só Pastor. O redil é a Igreja e o Pastor é Jesus, representado pelo Papa e demais ministros do Povo de Deus. A eles foi confiado o cuidado de todas as ovelhas. Não é desejo de Deus que suas ovelhas se dispersem. Ovelha tresmalhada fica exposta a todo tipo de perigo (Jo 10, 11-18). 4º) havendo um só Deus, a Igreja deverá ser uma só. A multiplicidade de comunidades e seitas cristãs que surgiram escandaliza o mundo, pois cada uma delas prega um Jesus diferente do outro, trazendo perplexidade e induzindo a erro (Ef 4,3-6).

3- Diante desta realidade, todos nós somos convocados a trabalhar pela unidade de diversos modos, e um deles é a oração. Pedir esta graça ao Divino Espírito Santo. Só Ele pode quebrar as amarras do orgulho que impedem a união. Na semana de oração, milhares de preces chegam aos ouvidos de Deus, nesta intenção.

Outro modo de trabalhar pela unidade é o estudo mais aprofundado e esclarecido da doutrina católica. Faz parte também deste estudo o conhecimento dos pontos de divergência entre nós, para que o diálogo seja proveitoso e eficaz. A ignorância doutrinal gera conflitos e discussões estéreis. Fere a caridade que é o sinal registrado dos filhos de Deus.

Uma ajuda poderosa neste certame é a presença amorosa de Nossa Senhora. Foi por intermédio d'Ela que Deus Pai enviou Seu Filho para nos salvar. Sendo Mãe de Jesus, Ela é, ao mesmo tempo, Mãe da Igreja, Corpo Místico de Cristo. Nesta família de Deus, não se pode, pois, pensar em unidade sem sua presença materna. Foi assim, desde os primórdios do cristianismo. Nos Atos dos Apóstolos, vemos que os discípulos estavam unidos e perseverantes na oração com algumas mulheres, dentre elas, Maria, a Mãe de Jesus (At 1, 14).

A reintegração da unidade depende da graça de Deus e do esforço humano. Inicia-se com a compreensão de sua importância e de sua natureza. Passa pelos motivos teológicos e práticos que justificam este empreendimento. Torna-se efetiva através dos meios para sua realização. E assim, a planta da unidade germina e cresce. Depois, produz flores e frutos.

\*Doutor em Direito Canônico

# ENTREVISTA... ENTREVISTA... ENTREVISTA

“Deus cuida de cada um de nós com carinho. Nas situações de perigo, em que o medo paralisa a nossa mente, coloquemos a esperança em Deus, pois Ele sempre está ao nosso lado e nunca irá nos abandonar”. Neste mês de julho, dedicado aos avós, o SEMEANDO conversou com Alair e Anunciação sobre a vida e missão deles no seio da Família. Confira seu testemunho:

## Contem para nós um pouco da História de vida de vocês, origem, família, formação cristã...

**Alair Ferreira de Castro**, filho de Maria de Lourdes Castro Ferreira e Francisco Ferreira da Silva, nascido na Vila Secundino, na Universidade Federal de Viçosa (UFV) - MG. Família numerosa, 11 irmãos. Na minha infância, costumávamos frequentar a Capela da UFV, onde participávamos da Missa presidida pelo saudoso Padre Antônio Mendes, Capelão naquela época.

**Anunciação Batista Mendes Ferreira**, nascida em Pedra do Anta-MG, filha de Gersonito Serafim Mendes e Esmeralda Batista Bicalho. Família numerosa também, quatro homens e quatro mulheres.

Meus pais sempre se preocuparam em nos transmitir a fé em Deus e os princípios religiosos. Sempre participávamos das Missas, celebrações e festas da Igreja. Lembro-me muito bem de quando meus pais nos acordavam cedo para a primeira Missa do domingo, que era às 5h30, presidida pelo nosso saudoso Padre Carlos. Mas valeu a pena, porque aprendi a colocar Deus à frente de tudo na minha vida.

Com o passar do tempo, conheci o Alair e nos unimos em matrimônio. Nosso casamento foi abençoado pelo Padre Geraldo Martins Paiva, no início da construção da igreja Nossa Senhora de Fátima, no bairro onde residia o Alair. Somos pais de Carlos Alexandre e Rita de Cássia. Somos abençoados pelos dois netos: Maria Gabriella e César Augusto (12 e 8 anos, respectivamente).

No próximo dia 8, com a graça de Deus, completaremos 40 anos de vida matrimonial.

## Além da participação na Eucaristia, contem-nos sobre os serviços realizados na Comunidade Paroquial.

**Anunciação:** Sou membro Associado do Coração de Jesus; fui voluntária na Creche São João Batista, com D. Efigênia Diogo, depois iniciei na Pastoral da Criança e do Menor, aos sábados, no Santuário Santa Rita, com a coordenadora Heloísa Maciel, sob a orientação do Pároco Padre Elias. Com a chegada do Padre Paulo Dionê, este serviço se estendeu para a semana toda, sob a coordenação da Maria Alice (tia Lia) que perdura até os dias atuais.

**Anunciação e Alair:** Participamos de vários movimentos da Igreja: Quinto Encontro de Casais Com Cristo (ECC), na Paróquia de Fátima; nos Encontros de Adolescentes com Cristo (EAC); nos Movimento de Cursinho da Igreja; no Cursinho de Igreja.

## O dia 26 é o dia dos “Avós”. O que é ser avô/avó para vocês e como podem contribuir para a formação dos netos?

**Alair:** Os avós são pais e mães em duas etapas da vida. Talvez porque, na primeira, não tivessem tido todo o tempo necessário para se dedicarem aos filhos, como gostariam que fosse. Já na maturidade lhes sobra sempre um tempinho para os netos, para orientá-los e aconselhá-los.

**Anunciação:** Para ilustrar, há uma historinha de uma criança de nove anos, que ao ser interrogada sobre o que ela gostaria de ser quando crescesse, a mesma responde: “Eu gostaria de ser avó”, e dentre outras respostas ela diz: “Os avós nos escutam e compreendem (...) Todo mundo deveria ter um avô ou uma avó, porque são os únicos adultos que têm sempre tempo para nós”.



Meus netos são a alegria da casa. A Maria Gabriella falta só adivinhar meus pensamentos, está sempre ao meu lado, nos momentos de alegria ou de dor. Lembro-me, com emoção, de quando o Alair se acidentou, na rede elétrica, em 2015; da aflição da Gabi e do momento em que ela fez o sinal da cruz em seu avô, ao ser transferido para Belo Horizonte, marcando a sua fé na esperança de que o avô voltasse para casa. Uma criança de apenas nove anos e com tamanha fé!

Dou graças a Deus por nos ter dado os dois netos, a quem tanto amamos nesta vida, e para quem deixamos nossos testemunhos de vida cristã. Reconhecemos também a intercessão de Santa Rita de Cássia, nas inúmeras graças alcançadas, como também as bênçãos e orações do Padre Dionê sobre nossa família.

## Deixem-nos uma mensagem

Como reflexão, deixamos esse Versículo do Salmo 22: “Ainda que eu atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo...” e também do Salmo 26 “(...) O Senhor é o protetor de minha vida, de quem terei medo? ...”.

Deus cuida de cada um de nós com carinho. Nas situações de perigo, em que o medo paralisa a nossa mente, coloquemos a esperança em Deus, pois Ele sempre está ao nosso lado e nunca irá nos abandonar.

**Maria Gabriela:** Em primeiro lugar, agradeço a Deus pelos meus avós que sempre me dão testemunho de vida cristã; o amor e o carinho de toda a minha família. Agradeço também a oportunidade de participar, desde cedo, da vida da Igreja: na representação dos “Três Pastorinhos”, (Jacinta), no Centenário da Aparição de Fátima, em 2017; nos Encontros de Catequese; na Liturgia, como leitora; na Pastoral do Batismo.

Enfim, é gratificante seguir o caminho da fé em Jesus, desde criança. Que com seus ensinamentos, possamos amar mais os irmãos, ter o cuidado com os nossos pais, avós, tomar a bênção todos os dias e cuidar de nossos amigos também. Não podemos esquecer nossa vida de criança, nossas brincadeiras e sim conservar esta lembrança e fazer tudo para que, com o passar dos tempos, possamos conservar pelo menos um pouquinho desse coração infantil.

# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

[www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa](http://www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa)

## Grupos de Reflexão - Estudo do Documento 105



Formação para Consagração



Desagravo - Sagrado Coração de Jesus



# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Posse Canônica de Dom Airton José dos Santos



## Festa Junina - CEI Santa Rita de Cássia

